

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Banco ABC Brasil S.A.

30 de setembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório da administração	1
Relatório do auditor independente	3
 Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Desempenho no trimestre findo em 30 de setembro de 2025

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 do Banco ABC Brasil S.A.

Banco ABC Brasil S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda expertise na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de setembro de 2025: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings): 62,6%; Mercado: 31,0%; Administradores e Conselheiros: 5,0%; e Ações em Tesouraria: 1,5%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R\$256,8 milhões no terceiro trimestre de 2025, representando um retorno sobre o patrimônio médio de 15,5% a.a. no terceiro trimestre de 2025.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$34,0 bilhões ao final de setembro de 2025. Em relação à qualidade da carteira, 95,8% das operações com empréstimos e 99,7% das operações com garantias prestadas estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de setembro de 2025, de acordo com a Resolução nº 4.966/21 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, 97,2% estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de setembro de 2025. O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$932 milhões (incluindo R\$190 milhões de Provisão Prospectiva) ao final de setembro de 2025.

Resolução CVM 80/2022

Em atendimento à Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$180 mil referente a tais serviços, o que equivale a 7,1% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditá-lo próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de Risco

1- Risco Corporativo

Para o Banco, a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21, o Banco mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20, informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrazil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Embora seja responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco considera que a instituição deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Riscos e o Comitê ESG, suportados por colegiados internos, o Comitê Executivo, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Riscos Não-Financeiros.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite ao risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos comitês de assessoramento.

Ao Comitê Executivo cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação应及时 à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Riscos não Financeiros (CORINF) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, Compliance, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões quinzenais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito e concessão de crédito abrange as atividades de concessão, administração, monitoramento e gestão do portfólio do Banco no que tange o apetite de risco, assim como a gestão do provisionamento. A gestão do apetite de risco inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco na visão portfólio, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alcada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Riscos do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte. A área também monitora as exposições garantindo que o portfólio esteja de acordo com os normativos do regulador.

5- Responsabilidade Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC") aprovada pelo Conselho no 4T24 traça os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática que o Banco considera para a condução dos seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas, em aderência à Resolução CMN 4.945/21.

O Banco ABC Brasil dispõe de metodologia desenvolvida internamente para análise do Risco Socioambiental e Climático, utilização de ferramentas de pesquisa e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito, de mercado, legal e de reputação. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais e climáticas junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17 e 4.745/19, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.

7- Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil S.A., realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa, onde cada uma das linhas desempenha papéis e responsabilidades distintas e complementares e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas do mercado, que garante o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas.

Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação ou dos princípios e valores corporativos.

Neste sentido, é importante destacar a importância das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e que são figuras centrais no processo de gestão de riscos e controles do conglomerado, que contam com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa) e buscam assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores.

A área de Compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.595/17. A cultura de Compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de Compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

A Administração



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Tower
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos acionistas e administradores
Banco ABC Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco ABC Brasil S.A. (“Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Shape the future
with confidence

Ênfase – Informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que as referidas informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma Brasileira de Contabilidade e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC RJ-076328/O

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco	Consolidado
		30/09/2025	30/09/2025
Disponibilidades	4	798.360	916.165
Ativos financeiros ao custo amortizado		41.563.320	42.623.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.515.746	2.519.911
Títulos e valores mobiliários	5.a	18.280.781	18.284.945
Operações de crédito	6	21.395.099	21.393.063
Outros Ativos Financeiros		448.534	1.508.443
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.076.840)	(1.082.457)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes		1.120.133	1.172.805
Títulos e valores mobiliários	5.a	1.121.198	1.173.870
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.065)	(1.065)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		12.667.464	14.105.413
Títulos e valores mobiliários	5.a	8.292.897	8.179.944
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	4.478.050	6.028.952
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(103.483)	(103.483)
Outros ativos		3.454.562	4.143.914
Ativo fiscal diferido	18	2.246.568	2.268.676
Ativos fiscais correntes		353.830	413.395
Ativos não financeiros mantidos para venda		99.774	99.774
Outros	8	754.390	1.362.069
Investimentos		1.126.154	-
Participações em coligadas e controladas	9	1.126.154	-
Imobilizado de uso e intangível		276.542	276.542
Total do ativo		61.006.535	63.238.744

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

Notas	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Depósitos	11	9.082.219
Captação no mercado aberto	11	1.773.910
Recurso de aceites e emissão de títulos	11	24.258.526
Dívidas subordinadas	11	2.872.496
Obrigações por empréstimos	11	5.599.943
Obrigações por repasses	11	5.435.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	3.325.168
		3.325.168
Outros Passivos		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	54.282
Provisão para contingências	22.d	14.045
Diversos	12	525.445
Passivos fiscais		
Obrigações fiscais correntes	13.a	139.317
Obrigações fiscais diferidas	13.b	1.224.857
Patrimônio líquido		
Capital social	23.a	5.698.603
Ações em tesouraria	23.d	(67.480)
Reserva de capital	23.c	87.088
Reserva de lucros		682.145
Outros resultados abrangentes		(631)
Lucros acumulados		300.651
Participação de não controladores		-
Total do passivo e patrimônio líquido		61.006.535
		63.238.744

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstração dos resultados

Trimestre e acumulado findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Banco	
	Notas	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Receitas da intermediação financeira		2.294.793	6.544.519
Operações de crédito		964.633	2.801.359
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		908.676	2.900.989
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	377.992	529.411
Resultado de operações de câmbio		43.492	312.760
Despesas da intermediação financeira		(1.565.029)	(4.240.433)
Operações de captação no mercado		(1.293.278)	(3.584.482)
Operações de empréstimos e repasses		(152.508)	(366.171)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(119.243)	(289.780)
Variações cambiais líquidas	25.b	(263.083)	(1.064.592)
Resultado da intermediação financeira		466.681	1.239.494
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(140.486)	(359.346)
Receitas de prestação de serviços	14	63.863	203.542
Despesas de pessoal		(119.742)	(359.762)
Outras despesas administrativas	15	(91.559)	(264.085)
Despesas tributárias		(42.138)	(87.023)
Outras receitas operacionais	16	3.139	24.508
Outras despesas operacionais	17	(542)	(2.372)
Resultado de participações em controladas e coligadas	9	46.493	125.846
Resultado operacional		326.195	880.148
Resultado não operacional		(970)	4.877
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		325.225	885.025
Imposto de renda e contribuição social	18	2.403	14.592
Corrente		-	-
Diferido		2.403	14.592
Participações nos lucros e resultados	21	(70.817)	(173.140)
Lucro líquido do período		256.811	726.477
Lucro por ação - básico	23.e	1,10	3,12
Lucro por ação - diluído	23.e	1,08	3,07

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstração dos resultados

Trimestre e acumulado findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Consolidado	
	Notas	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Receitas da intermediação financeira		2.376.458	6.751.821
Operações de crédito		971.114	2.813.301
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		920.525	2.901.745
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	449.436	702.798
Resultado de operações de câmbio		35.383	333.977
Despesas da intermediação financeira		(1.581.905)	(4.276.232)
Operações de captação no mercado		(1.266.366)	(3.577.146)
Operações de empréstimos e repasses		(196.662)	(410.325)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(118.877)	(288.761)
Variações cambiais líquidas	25.b	(263.083)	(1.064.592)
Resultado da intermediação financeira		531.470	1.410.997
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(171.619)	(439.029)
Receitas de prestação de serviços	14	109.203	332.329
Despesas de pessoal		(133.136)	(398.633)
Outras despesas administrativas	15	(96.091)	(276.080)
Despesas tributárias		(54.756)	(119.409)
Outras receitas operacionais	16	3.657	25.165
Outras despesas operacionais	17	(496)	(2.401)
Resultado operacional		359.851	971.968
Resultado não operacional		(970)	4.877
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		358.881	976.845
Imposto de renda e contribuição social	18	(21.802)	(49.741)
Corrente		(18.507)	(39.989)
Diferido		(3.295)	(9.752)
Participações nos lucros e resultados	21	(74.978)	(186.834)
Participações de acionistas não controladores		(5.290)	(13.793)
Lucro líquido do período		256.811	726.477
Lucro por ação - básico	23.e	1,10	3,12
Lucro por ação - diluído	23.e	1,08	3,07

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Trimestre e acumulado findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado	
	3º Trimestre 2025	Acumulado 2025
Lucro líquido do período	256.811	726.477
Itens não reclassificáveis para a demonstração do resultado		
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(2.297)	(1.949)
Variação de valor justo	(4.176)	(3.544)
Efeito fiscal	1.879	1.595
Resultado abrangente total	254.514	724.528

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Saldo acumulado no período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Banco								
	Capital social	Reservas de lucros							
		Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	6.387.347
Mudança na adoção inicial da 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	(9.389)
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	5.698.603	97.239	159.763	443.898	55.000	1.318	-	(77.863)	6.377.958
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(1.949)	-	-	(1.949)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	10.383	10.383
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	726.477	-	726.477
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(402.342)	-	(402.342)
Constituição/ reversão de reserva	-	(10.151)	23.484	-	-	-	(23.484)	-	(10.151)
Saldos em 30 de setembro de 2025	5.698.603	87.088	183.247	443.898	55.000	(631)	300.651	(67.480)	6.700.376

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
 Saldo acumulado no período findo em 30 de setembro de 2025
 (Em milhares de reais)

	Consolidado									
	Reservas de lucros									
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participações de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	23.767	6.411.114
Mudança na adoção inicial da 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	-	(9.389)
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	5.698.603	97.239	159.763	443.898	55.000	1.318	-	(77.863)	23.767	6.401.725
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(1.949)	-	-	-	(1.949)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	10.383	-	10.383
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	726.477	-	13.793	740.270
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(402.342)	-	-	(402.342)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.963)	(14.963)
Constituição/ reversão de reserva	-	(10.151)	23.484	-	-	-	(23.484)	-	-	(10.151)
Saldos em 30 de setembro de 2025	5.698.603	87.088	183.247	443.898	55.000	(631)	300.651	(67.480)	22.667	6.723.043

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Saldos acumulados do trimestre findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	1.957.862	2.109.706
Lucro líquido do período	726.477	726.477
Ajustes ao lucro líquido:	1.231.385	1.383.229
Depreciações e amortizações	45.528	45.528
Resultado de participações em controladas	(125.846)	-
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	289.780	288.761
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	(23.732)	(23.732)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	19.269	19.268
(Reversão) de outras provisões	(13.064)	(12.141)
(Reversão) de provisão para contingências	(7.922)	(7.922)
Juros e atualização monetária de ativos	(2.628)	(2.636)
Imposto diferido	(14.592)	11.511
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	1.064.592	1.064.592
Variação de ativos e passivos	(3.625.349)	(3.603.567)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	483.120	478.955
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(1.618.848)	(1.698.841)
(Aumento) em operações de créditos	(1.134.966)	(1.127.169)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	565.479	547.994
(Aumento) em impostos e contribuições a compensar	(58.088)	(65.307)
Redução em ativos não financeiros mantidos para venda	54.878	55.269
Redução em outros ativos financeiros	21.593	256.408
(Redução) em depósitos	(3.110.183)	(3.156.826)
(Redução) em captações no mercado aberto	(234.824)	(199.430)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	1.108.630	1.108.630
(Redução) em obrigações por empréstimos	(2.432.560)	(2.563.599)
Aumento em obrigações por repasses	2.075.092	2.075.092
(Redução) em outros passivos financeiros	(195.445)	(415.742)
Aumento em passivos fiscais	230.124	355.223
Redução em outros ativos	711.456	908.142
Impostos pagos	(90.807)	(162.366)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.667.487)	(1.493.861)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(39.334)	(39.334)
Reversão de reserva de capital	(10.151)	(10.151)
Dividendos recebidos	56.655	-
Aumento de capital em controladas	-	70
Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento	7.170	(49.415)
Atividades de financiamento		
Resgate parcial de dívidas subordinadas	(751.140)	(751.140)
(Redução) em ações em tesouraria	10.383	10.383
Juros sobre o capital próprio	(402.342)	(402.342)
Participação de acionistas não controladores	-	(1.170)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(1.143.099)	(1.144.269)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(2.803.416)	(2.687.545)
No início do período	5.672.404	5.674.338
No final do período	2.868.988	2.986.793
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(2.803.416)	(2.687.545)

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Saldo acumulado no período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Apuração do valor adicionado			
Receitas		6.482.789	6.820.554
Receitas da intermediação financeira		6.544.519	6.751.821
Receitas de prestação de serviços	14	203.542	332.329
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(289.780)	(288.761)
Outras receitas operacionais	16	24.508	25.165
Despesas de intermediação financeira		(3.950.653)	(3.987.471)
Variações cambiais (Líquidas)	25.b	(1.064.592)	(1.064.592)
Insumos adquiridos de terceiros		(193.437)	(203.906)
Processamento de dados	15	(66.598)	(68.733)
Comunicações	15	(3.509)	(3.606)
Serviços de terceiros	15	(16.862)	(17.061)
Serviços do sistema financeiro	15	(31.319)	(34.450)
Serviços técnicos especializados	15	(31.662)	(34.129)
Despesas de viagem	15	(5.834)	(6.398)
Promoções e relações públicas	15	(1.083)	(1.088)
Outras despesas operacionais	17	(2.372)	(2.401)
Receitas não operacionais		28.007	28.007
Despesas não operacionais		(23.130)	(23.130)
Outras despesas administrativas		(39.075)	(40.917)
Valor adicionado bruto		1.274.107	1.564.585
Retenções		(45.528)	(45.528)
Depreciação e amortização	15	(45.528)	(45.528)
Valor adicionado líquido produzido		1.228.579	1.519.057
Valor adicionado recebido em transferência		125.846	-
Resultado de participações em controladas	9	125.846	-
Valor adicionado total a distribuir		1.354.425	1.519.057
Distribuição do valor adicionado		1.354.425	1.519.057
Pessoal		461.921	507.373
Remuneração direta		222.436	247.613
Benefícios		46.940	51.898
Encargos sociais - FGTS		18.616	20.156
Treinamentos		789	872
Participações nos lucros e resultados	21	173.140	186.834
Impostos, taxas e contribuições		143.412	247.244
Federais		131.431	229.778
Estaduais		1	1
Municipais		11.980	17.465
Remuneração de capitais de terceiros		22.615	24.170
Aluguéis	15	22.615	24.170
Remuneração dos acionistas		726.477	740.270
Juros sobre o capital próprio		402.342	402.342
Lucros retidos		324.135	324.135
Participações de acionistas não controladores		-	13.793

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior, através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 20).

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 05 de Novembro de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os valores comparativos relativos aos períodos anteriores não foram apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias considerando a dispensa de apresentação prevista na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BACEN).

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banco ABC Brasil S.A., e das empresas controladas e dos fundos de investimentos:

	%	Participação
Controladas Diretas		
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%	
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	
ABC Brasil Investment Banking Ltda.	91,04%	
Controladas Indiretas		
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100%	
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda.	90%	
Visio Gestora de Créditos Ltda.	90%	
ABC M&A e ECM Ltda.	100%	
ABC DCM Ltda.	100%	
ABC Holding Financeira Ltda.	100%	
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda	89,30%	
Fundos de Investimentos Consolidados		
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I.	100%	
Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	90%	
Apoema Fund Ltda	100%	

Em 15 de maio de 2025, foi constituída a empresa ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. A sociedade tem como objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação, foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram devidamente eliminados.

Conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de maneira adicional às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais são exigidas pela Resolução nº CMN 4.818/2020 e que serão posteriormente publicadas.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 e Resolução nº 4.817/20 do Conselho Monetário Nacional.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal (nota 20).

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 - Resultado por ação, CPC 46 - Mensuração do valor Justo e CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

Adicionalmente, o Bacen emitiu as Resoluções CMN nº 4.966/21, 5.019/22 e BCB nº 352/23, que tratam de conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. Referidas normas entraram em vigor em 01 de janeiro de 2025, sendo que os impactos provenientes de suas implementações estão descritos na nota 26.

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A classificação de ativos financeiros dependem de:

- Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros; e
- As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Modelos de Negócios: Os Modelos de Negócios do Banco ABC Brasil representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; iii) e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Teste SPPJ: Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o Teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, sendo:

- i) As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.
- ii) As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.
- iii) As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.
- iv) As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.
- v) Os contratos de câmbio de compra e venda de moeda estrangeira com liquidação pronta e futura são registrados pelo valor justo e o valor do ajuste a mercado registrados como receita ou despesa
- vi) As operações com outros instrumentos financeiros derivativos são registradas de acordo com as características do contrato.

O Banco ABC realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela metodologia completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966 e Resolução BCB nº 352 para: i) ativos financeiros; ii) garantias financeiras prestadas; iii) compromissos de crédito e créditos a liberar.

O Banco revisa seus ativos financeiros a cada data de balanço, com o intuito de avaliar se perdas com redução ao valor recuperável devem ser registradas na demonstração do resultado. O julgamento da Administração é requerido na estimativa do valor e período do fluxo de caixa futuro na determinação das perdas com redução ao valor recuperável. Na estimativa desses fluxos de caixa, o Banco faz julgamentos em relação à situação financeira do cliente e ao valor realizável líquido da garantia.

O Banco aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro ("lifetime").

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, os créditos já estão em default.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado.

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA e IFC - International Finance Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

d) Hedge Accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. A variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco aplicáveis as operações, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção, estão divulgados nas Notas 5.b e 11.b respectivamente.

e) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência, utilizando-se o método de juros efetivos, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante ao recebimento.

f) Operações de crédito cedidas

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

g) Ativos financeiro com problema de recuperação de crédito

O ativo financeiro é caracterizado como "Ativo Problemático", quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Uma operação é considerada reestruturada sempre que ocorrer uma renegociação que implique na concessão de vantagens à contraparte, seja em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

3. Segregação entre circulante e não circulante

Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimento ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas, apresentadas no balanço por prazo como não circulante, foram apuradas conforme nota 18 e estão demonstradas abaixo:

	Banco 30/09/2025			Consolidado 30/09/2025		
	Acima de 1		Total	Acima de 1		Total
	Até 1 Ano	Ano		Até 1 Ano	Ano	
Ativos fiscais diferidos	1.880.931	365.637	2.246.568	1.903.039	365.637	2.268.676
Obrigações fiscais diferidas	1.224.857	-	1.224.857	1.380.102	-	1.380.102

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como valor justo em outros resultados abrangentes, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 554.410 no Banco e R\$ 607.082 no Consolidado em 30 de setembro de 2025.

iii) Os títulos públicos classificados como custo amortizado, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 2.486.525 classificados no longo prazo, no Banco e no Consolidado em 30 de setembro de 2025.

A segregação entre circulante e não circulante, do Banco e Consolidado, para o período findo em 30 de setembro de 2025, estão demonstrados a seguir:

	Banco		
	30/09/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Disponibilidades			
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações interfinanceiras de liquidez			
Títulos e valores mobiliários	2.515.746	-	2.515.746
Operações de crédito	5.035.952	13.244.829	18.280.781
Outros Ativos Financeiros	13.868.485	7.526.614	21.395.099
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	435.023	13.511	448.534
	(598.919)	(477.921)	(1.076.840)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Títulos e valores mobiliários	262.884	857.249	1.120.133
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	263.235	857.963	1.121.198
	(351)	(714)	(1.065)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	9.627.664	3.039.800	12.667.464
Instrumentos financeiros derivativos	7.411.749	881.148	8.292.897
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	2.319.398	2.158.652	4.478.050
	(103.483)	-	(103.483)
Outros ativos			
Ativo fiscal diferido	915.678	2.538.884	3.454.562
Ativos fiscais correntes	-	2.246.568	2.246.568
Ativos não financeiros mantidos para venda	76.797	277.033	353.830
Outros	99.774	-	99.774
	739.107	15.283	754.390
Investimentos			
Participações em coligadas e controladas	-	1.126.154	1.126.154
	-	1.126.154	1.126.154
Imobilizado de uso e intangível			
	-	276.542	276.542
Total do ativo	32.860.873	28.145.662	61.006.535
	Banco		
	30/09/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Depósitos	30.223.677	18.799.368	49.023.045
Captação no mercado aberto	7.586.103	1.496.116	9.082.219
Recurso de aceites e emissão de títulos	1.773.910	-	1.773.910
Dívidas subordinadas	13.158.022	11.100.504	24.258.526
Obrigações por empréstimo	105.946	2.766.550	2.872.496
Obrigações por repasses	5.598.310	1.633	5.599.943
	2.001.386	3.434.565	5.435.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	1.901.403	1.423.765	3.325.168
	1.901.403	1.423.765	3.325.168
Outros Passivos			
Provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito	518.254	75.518	593.772
Provisão para contingências	36.789	17.493	54.282
Diversos	-	14.045	14.045
	481.465	43.980	525.445
Passivos fiscais			
Obrigações fiscais correntes	87.235	1.276.939	1.364.174
Obrigações fiscais diferidas	87.235	52.082	139.317
	-	1.224.857	1.224.857
Patrimônio Líquido			
Capital social	-	6.700.376	6.700.376
Ações em tesouraria	-	5.698.603	5.698.603
Reserva de capital	-	(67.480)	(67.480)
Reserva de lucros	-	87.088	87.088
Outros resultados abrangentes	-	682.145	682.145
Lucros acumulados	-	(631)	(631)
	-	300.651	300.651
Total do passivo e patrimônio líquido	32.730.569	28.275.966	61.006.535

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Disponibilidades	916.165	-	916.165
Ativos financeiros ao custo amortizado	22.316.872	20.307.033	42.623.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.519.911	-	2.519.911
Títulos e valores mobiliários	5.040.116	13.244.829	18.284.945
Operações de crédito	13.866.449	7.526.614	21.393.063
Outros Ativos Financeiros	1.494.932	13.511	1.508.443
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(604.536)	(477.921)	(1.082.457)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	262.884	909.921	1.172.805
Títulos e valores mobiliários	263.235	910.635	1.173.870
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(351)	(714)	(1.065)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.509.178	3.596.235	14.105.413
Títulos e valores mobiliários	7.287.237	892.707	8.179.944
Instrumentos financeiros derivativos	3.325.424	2.703.528	6.028.952
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(103.483)	-	(103.483)
Outros ativos	1.096.484	3.047.430	4.143.914
Ativo fiscal diferido	-	2.268.676	2.268.676
Ativos fiscais correntes	136.362	277.033	413.395
Ativos não financeiros mantidos para venda	99.774	-	99.774
Outros	860.348	501.721	1.362.069
Imobilizado de uso e intangível		276.542	276.542
Total do ativo	35.101.583	28.137.161	63.238.744
Consolidado			
30/09/2025			
Circulante	Não Circulante	Total	
Passivos financeiros ao custo amortizado	30.597.272	18.653.881	49.251.153
Depósitos	7.357.232	819.892	8.177.124
Captação no mercado aberto	1.758.271	-	1.758.271
Recurso de aceites e emissão de títulos	13.158.022	11.100.504	24.258.526
Dívidas subordinadas	105.946	2.766.550	2.872.496
Obrigações por empréstimo	6.216.415	532.370	6.748.785
Obrigações por repasses	2.001.386	3.434.565	5.435.951
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.739.261	1.758.281	4.497.542
Instrumentos financeiros derivativos	2.739.261	1.758.281	4.497.542
Outros Passivos	1.077.259	116.788	1.194.047
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	36.789	17.493	54.282
Provisão para contingências	-	14.045	14.045
Diversos	1.040.470	85.250	1.125.720
Passivos fiscais	136.299	1.436.660	1.572.959
Obrigações fiscais correntes	136.299	56.558	192.857
Obrigações fiscais diferidas	-	1.380.102	1.380.102
Patrimônio Líquido		6.723.043	6.723.043
Capital social	-	5.698.603	5.698.603
Ações em tesouraria	-	(67.480)	(67.480)
Reserva de capital	-	87.088	87.088
Reserva de lucros	-	682.145	682.145
Outros resultados abrangentes	-	(631)	(631)
Lucros acumulados	-	300.651	300.651
Participação de não controladores	-	22.667	22.667
Total do passivo e patrimônio líquido	34.550.091	28.688.653	63.238.744

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa são classificados ao custo amortizado e são demonstradas:

	Banco			Consolidado		
	30/09/2025			30/09/2025		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil
Disponibilidades	798.360	-	798.360	916.165	-	916.165
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.070.628	(443)	2.070.185	2.070.628	(443)	2.070.185
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	2.070.628	(443)	2.070.185	2.070.628	(443)	2.070.185
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.868.988	(443)	2.868.545	2.986.793	(443)	2.986.350

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos e valores mobiliários, em 30 de setembro de 2025, são demonstradas como segue:

Mensurados ao Custo Amortizado

Valor Contábil	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco		Consolidado	
	Perda esperada	Valor líquido	Perda esperada	Valor líquido
Notas do tesouro nacional - NTN - B	616.437	-	616.437	616.437
Letras do tesouro nacional - LTN	539.385	-	539.385	543.551
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	145.538	(838)	144.700	144.700
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.898.430	-	1.898.430	1.898.430
Debêntures	1.665.998	(52.729)	1.613.269	1.613.269
Notas promissórias - NP	681.546	(3.817)	677.729	681.546
Cédula do produtor rural - CPR	6.284.158	(90.052)	6.194.106	6.284.158
Letras financeiras - LF	116.056	(457)	115.599	116.056
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	71.890	(27.011)	44.879	71.890
Certificados de recebíveis - CR	36.983	(102)	36.881	36.983
Nota comercial - NC	6.224.360	(23.976)	6.200.384	6.224.358
Total - Custo Amortizado	18.280.781	(198.982)	18.081.799	18.284.945
				(198.982)
				18.085.963

Mensurados ao Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes

Valor Contábil	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco		Consolidado	
	Perda esperada	Valor líquido	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro - LFT	554.410	-	554.410	607.082
Eurobônus	80.237	-	80.237	80.237
Notas do tesouro nacional - NTN - B	227.949	-	227.949	227.949
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	32.730	-	32.730	32.730
Debêntures	115.696	(494)	115.202	115.696
Notas promissórias - NP	50.356	(180)	50.176	50.356
Letras financeiras - LF	59.820	(391)	59.429	59.820
Total - Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes	1.121.198	(1.065)	1.120.133	1.173.870
				(1.065)
				1.172.805

Mensurados ao Valor Justo no Resultado

Valor Contábil	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco		Consolidado	
	Perda esperada	Valor líquido	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro - LFT	17.809	-	17.809	35.227
Eurobônus	123.209	-	123.209	123.209
Notas do tesouro nacional - NTN - B	4.243.699	-	4.243.699	4.243.699
Debêntures	214.777	(103.483)	111.294	214.777
Cédula do produtor rural - CPR	65.666	-	65.666	65.666
Títulos públicos emitidos em outros países	2.611.410	-	2.611.410	2.611.410
Ações de companhias abertas	10.540	-	10.540	10.540
Fundos em participações de infraestrutura	98.138	-	98.138	98.138
Fundos de investimentos em direitos creditórios	755.680	-	755.680	755.680
Ações de companhias fechadas	10.038	-	10.038	10.038
Fundos de investimentos líquidos	141.931	-	141.931	11.560
Total - Valor Justo no Resultado	8.292.897	(103.483)	8.189.414	8.179.944
				(103.483)
				8.076.461

A composição da carteira em 30 de setembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

Setembro de 2025	Banco			
	Nível 1		Nível 2	
	956.510	164.688	-	1.121.198
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	4.469.312	2.859.187	964.398	8.292.897
Ao valor justo por meio do resultado	5.425.822	3.023.875	964.398	9.414.095
Total				

Setembro de 2025	Consolidado			
	Nível 1		Nível 2	
	1.009.181	164.689	-	1.173.870
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	4.486.728	2.728.818	964.398	8.179.944
Ao valor justo por meio do resultado	5.495.909	2.893.507	964.398	9.353.814
Total				

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreciamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

Futuros: cotações em Bolsas;

Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado, principalmente Black&Scholes;

Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e

Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Contratos de Câmbio: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Banco Setembro/2025					
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
Contratos de futuros					
Compromisso de compra	11.161.805	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	3.609.666	-	-	-	-
Moeda estrangeira	2.892.275	-	-	-	-
Inflação	77.750	-	-	-	-
639.641	-	-	-	-	-
Compromisso de venda	7.552.139	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.917.439	-	-	-	-
Moeda estrangeira	452.609	-	-	-	-
Commodities	166.035	-	-	-	-
Inflação	16.056	-	-	-	-
Posição ativa	75.101.466	4.318.504	159.546	-	4.478.050
Contratos de "Swap"	16.129.567	322.439	630.312	-	952.751
Mercado interfinanceiro	10.880.469	224.385	485.553	-	709.938
Moeda estrangeira	1.575.431	28.156	121.414	-	149.570
Prefixado	3.623.667	51.902	25.929	-	77.831
Inflação	50.000	17.996	(2.584)	-	15.412
Contratos de opções	103.044.216	1.182.106	(539.384)	44	642.766
Compromisso de compra	50.306.945	3.665.680	(471.544)	-	3.194.136
Moeda estrangeira	48.359.785	3.523.714	(650.771)	-	2.872.943
Commodities	1.947.160	141.966	179.227	-	321.193
Contratos de câmbio	5.355.765	(123.886)	(283)	15	(124.154)
Compromisso de compra	3.577.026	47.192	(280)	-	46.912
Moeda estrangeira	3.577.026	47.192	(280)	-	46.912
Outros instrumentos financeiros	10.485.260	(41.245)	3.786	179	(37.280)
Compromisso de compra	5.087.928	283.193	1.058	-	284.251
Moeda estrangeira	2.119.056	146.815	(1.249)	-	145.566
Commodities	2.624.967	135.806	2.307	-	138.113
Outros	343.905	572	-	-	572
Posição passiva	66.736.633	(3.259.504)	(66.620)	956	(3.325.168)
Contratos de "Swap"	6.823.291	(280.414)	(1.505)	718	(281.201)
Mercado interfinanceiro	1.583.098	(81.274)	23.630	184	(57.460)
Moeda estrangeira	2.025.442	(137.090)	19.110	225	(117.755)
Prefixado	2.778.379	(60.302)	(39.361)	249	(99.414)
Outros	106.372	48	(189)	-	(141)
Inflação	330.000	(1.796)	(4.695)	60	(6.431)
Contratos de opções					
Compromisso de venda	52.737.271	(2.483.574)	(67.840)	44	(2.551.370)
Moeda estrangeira	50.857.165	(2.324.243)	128.596	2	(2.195.645)
Ações	22.581	(2.740)	(7.204)	-	(9.944)
Commodities	1.857.525	(156.591)	(189.232)	42	(345.781)
Contratos de câmbio	1.778.739	(171.078)	(3)	15	(171.066)
Compromisso de venda	1.778.739	(171.078)	(3)	15	(171.066)
Moeda estrangeira					
Outros instrumentos financeiros					
Compromisso de venda	5.397.332	(324.438)	2.728	179	(321.531)
Moeda estrangeira	2.808.699	(250.070)	6.544	103	(243.423)
Commodities	2.169.844	(73.706)	(3.816)	76	(77.446)
Outros	418.789	(662)	-	-	(662)

Consolidado Setembro/2025				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)
Contratos de futuros				
Compromisso de compra				
Mercado interfinanceiro	12.019.920	-	-	-
Moeda estrangeira	3.609.666	-	-	-
Outros	2.892.275	-	-	-
	77.750	-	-	-
	639.641	-	-	-
Compromisso de venda				
Mercado interfinanceiro	8.410.254	-	-	-
Moeda estrangeira	6.917.439	-	-	-
Commodities	579.958	-	-	-
Outros	896.801	-	-	-
	16.056	-	-	-
Posição ativa				
Contratos de "Swap"				
Mercado interfinanceiro	77.614.518	5.876.997	151.955	6.028.952
Moeda estrangeira	16.129.567	322.439	630.314	952.753
Prefixado	10.880.469	224.385	485.553	709.938
Inflação	1.575.431	28.156	121.414	149.570
	3.623.667	51.902	25.929	77.831
	50.000	17.996	(2.582)	15.414
Contratos de opções				
Compromisso de compra				
Moeda estrangeira	103.162.254	1.182.872	(541.689)	44
Commodities	50.397.052	3.672.039	(473.537)	-
	48.359.785	3.523.714	(650.771)	3.198.502
	2.037.267	148.325	177.234	325.559
Contratos de câmbio				
Compromisso de compra				
Moeda estrangeira	5.357.765	(123.886)	(283)	15
	3.577.026	47.192	(280)	(124.154)
	3.577.026	47.192	(280)	46.912
Outros instrumentos financeiros				
Compromisso de compra				
Moeda estrangeira	15.140.871	344.862	(2.257)	179
Commodities	7.510.873	1.835.327	(4.542)	-
	2.119.906	146.815	(1.249)	1.830.785
	5.047.912	1.687.940	(3.293)	145.566
	343.905	572	-	1.684.647
				572
Posição passiva				
Contratos de "Swap"				
Mercado interfinanceiro	68.997.230	(4.431.124)	(67.374)	956
Moeda estrangeira	6.823.291	(280.414)	(1.504)	(281.200)
Prefixado	1.583.098	(81.274)	23.630	184
Outros	2.025.442	(137.090)	19.110	(57.460)
Inflação	2.778.379	(60.302)	(39.361)	225
	106.372	48	(189)	(117.755)
	330.000	(1.796)	(4.694)	249
				(99.414)
				60
Contratos de opções				
Compromisso de venda				
Moeda estrangeira	52.765.202	(2.489.167)	(68.152)	44
Ações	50.857.165	(2.324.243)	128.596	2
Commodities	22.581	(2.740)	(7.204)	(2.195.645)
	1.885.456	(162.184)	(189.544)	(9.944)
				42
Contratos de câmbio				
Compromisso de venda				
Moeda estrangeira	1.778.739	(171.078)	(3)	15
	1.778.739	(171.078)	(3)	(171.066)
Outros instrumentos financeiros				
Compromisso de venda				
Moeda estrangeira	7.629.998	(1.490.465)	2.285	179
Commodities	2.787.559	(246.436)	6.254	103
Outros	4.423.650	(1.243.367)	(3.969)	(240.079)
	418.789	(662)	-	76
				(1.247.260)
				(662)
Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 39 milhões (Nota 11.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.				
Banco e Consolidado set/25				
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como "hedge" de valor justo				
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"				
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa	196.274	209.208	205.429	(3.780)
	196.274	209.208	205.429	(3.780)
Objeto de "Hedge"				
Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b)	209.185	(209.185)	(205.405)	3.780
	209.185	(209.185)	(205.405)	3.780

Os instrumentos financeiros derivativos, por vencimento, em 30 de setembro de 2025, têm a seguinte composição:

	Banco						
	30/09/2025						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	1.659.213	1.638.681	1.414.523	1.942.553	2.585.084	1.921.751	11.161.805
Contratos de opção	23.385.045	961.354	1.040.442	38.109.451	39.234.299	313.625	103.044.216
Contratos de "Swap"	795.034	710.148	3.495.078	3.848.565	7.494.044	6.609.989	22.952.858
Contratos de Câmbio	4.556.187	133.048	90.075	170.840	405.615	-	5.355.765
Outros instrumentos financeiros	2.245.424	2.942.190	1.823.364	2.556.150	903.999	14.133	10.485.260
Total – Setembro de 2025	32.640.903	6.385.421	7.863.482	46.627.559	50.623.041	8.859.498	152.999.904
Posição ativa							
Contratos de opção	486.997	20.875	36.404	1.286.182	1.363.678	-	3.194.136
Contratos de "Swap"	17.170	21.566	74.327	54.172	267.083	518.433	952.751
Contratos de Câmbio	40.695	1.019	2.756	494	1.948	-	46.912
Outros instrumentos financeiros	87.227	109.418	39.030	41.066	7.507	3	284.251
Total – Setembro de 2025	632.089	152.878	152.517	1.381.914	1.640.216	518.436	4.478.050
Posição passiva							
Contratos de opção	(230.157)	(32.023)	(40.292)	(976.398)	(1.251.028)	(21.472)	(2.551.370)
Contratos de "Swap"	(9.767)	(7.359)	(76.112)	(63.310)	(50.006)	(74.647)	(281.201)
Contratos de Câmbio	(153.487)	(4.949)	(1.890)	(1.622)	(9.118)	-	(171.066)
Outros instrumentos financeiros	(36.471)	(74.616)	(113.079)	(79.871)	(17.494)	-	(321.531)
Total – Setembro de 2025	(429.882)	(118.947)	(231.373)	(1.121.201)	(1.327.646)	(96.119)	(3.325.168)
Consolidado							
30/09/2025							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	1.723.431	2.197.556	1.619.132	1.970.996	2.587.054	1.921.751	12.019.920
Contratos de opção	23.436.916	961.354	1.106.608	38.109.451	39.234.300	313.625	103.162.254
Contratos de "Swap"	795.034	710.148	3.495.078	3.848.565	7.494.044	6.609.989	22.952.858
Contratos de Câmbio	4.556.186	133.048	90.075	170.840	405.615	-	5.355.765
Outros instrumentos financeiros	2.352.595	3.635.915	2.604.904	3.486.661	2.618.826	241.970	15.140.871
Total – Setembro de 2025	33.064.162	7.638.021	8.915.797	47.586.513	52.339.840	9.087.335	158.631.668
Posição ativa							
Contratos de opção	489.869	20.875	37.898	1.286.182	1.363.678	-	3.198.502
Contratos de "Swap"	17.168	21.566	74.327	54.172	267.083	518.433	952.753
Contratos de Câmbio	40.695	1.019	2.756	494	1.948	-	46.912
Outros instrumentos financeiros	221.286	452.366	265.404	339.347	511.013	41.369	1.830.785
Total – Setembro de 2025	769.018	495.826	380.385	1.680.195	2.143.726	559.802	6.028.952
Posição passiva							
Contratos de opção	(236.062)	(32.023)	(40.292)	(976.398)	(1.251.028)	(21.472)	(2.557.275)
Contratos de "Swap"	(9.764)	(7.359)	(76.112)	(63.310)	(50.008)	(74.647)	(281.200)
Contratos de Câmbio	(153.488)	(4.949)	(1.890)	(1.622)	(9.118)	-	(171.066)
Outros instrumentos financeiros	(155.477)	(318.133)	(362.764)	(299.618)	(331.672)	(20.337)	(1.488.001)
Total – Setembro de 2025	(554.791)	(362.464)	(481.058)	(1.340.948)	(1.641.825)	(116.456)	(4.497.542)

A composição da carteira em 30 de setembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco								
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total					
Posição Ativa	2.944.946	1.522.551	10.553	4.478.050					
Posição Passiva		(2.240.028)	(1.074.953)	(3.325.168)					
Consolidado									
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total					
Posição Ativa	2.949.947	3.068.452	10.553	6.028.952					
Posição Passiva		(2.248.361)	(2.238.994)	(4.497.542)					

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, no trimestre e acumulado findos em 30 de setembro de 2025, estão assim compostos:

	Banco					
	3º Trimestre			Acumulado 2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros						
Futuros	1.005.456	(1.034.376)	(28.920)	6.242.007	(5.702.163)	539.844
Swaps	337.058	(186.812)	150.246	564.658	(728.774)	(164.116)
Opções	6.877.117	(6.836.740)	40.377	17.409.613	(17.071.244)	338.369
Câmbio	217.121	(214.195)	2.926	423.412	(446.992)	(23.580)
Outros instrumentos financeiros	270.627	(57.264)	213.363	601.162	(762.268)	(161.106)
Total	8.707.379	(8.329.387)	377.992	25.240.852	(24.711.441)	529.411
(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.						
Consolidado						
	3º Trimestre			Acumulado 2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	1.227.871	(1.264.575)	(36.704)	6.467.449	(5.933.465)	533.984
Swaps	337.058	(186.812)	150.246	564.658	(757.722)	(193.064)
Opções	6.957.131	(6.914.490)	42.641	17.490.797	(17.150.165)	340.632
Câmbio	217.121	(214.195)	2.926	423.412	(446.992)	(23.580)
Outros instrumentos financeiros	942.662	(652.335)	290.327	2.220.846	(2.176.020)	44.826
Total	9.681.843	(9.232.407)	449.436	27.167.162	(26.464.364)	702.798
(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.						

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Resolução CVM nº 02/20, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

i) Taxas de Juros

Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)
Total da exposição a taxas de Juros (nota 24)

Exposição		
Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
34.537	46.791	59.045
69.973	73.747	77.522
74.955	76.281	77.606
179.465	196.819	214.173

ii) Taxas de Câmbio

Total da exposição a taxas de Câmbio (nota 24)

21.535	45.907	70.278
21.535	45.907	70.278

iii) Índices, ações e mercadorias

Total da exposição a índices, ações e mercadorias (nota 24)

49.575	49.970	50.365
49.575	49.970	50.365

i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.745/19 e Instrução Normativa BCB nº 247, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Resolução CVM nº 02/20, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 30 de setembro de 2025 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Resolução CVM nº 02/20, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de setembro de 2025.

(iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de setembro de 2025 demonstravam uma exposição de R\$ 183.989, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

	Banco 30/09/2025				Consolidado 30/09/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros								
Ao custo amortizado								
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	2.515.746	-	-	2.515.746	2.519.911	-	-	2.519.911
Títulos e valores mobiliários	17.651.986	306.443	322.352	18.280.781	17.656.149	306.443	322.352	18.284.945
Operações de crédito	19.697.727	793.944	903.428	21.395.099	19.695.691	793.944	903.428	21.393.063
Outros ativos financeiros (a)	437.915	1.232	9.387	448.534	1.467.588	31.468	9.387	1.508.443
Total - Ao custo amortizado	40.303.374	1.101.619	1.235.167	42.640.160	41.339.339	1.131.855	1.235.167	43.706.362
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e valores mobiliários	1.121.198	-	-	1.121.198	1.173.870	-	-	1.173.870
Total - Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.121.198	-	-	1.121.198	1.173.870	-	-	1.173.870
Ao valor justo por meio de resultado								
Títulos e valores mobiliários	8.183.967	-	108.930	8.292.897	8.071.015	-	108.930	8.179.944
Ao valor justo por meio de resultado	8.183.967	-	108.930	8.292.897	8.071.015	-	108.930	8.179.944
Total - Ativos financeiros	49.608.540	1.101.619	1.344.097	52.054.255	50.584.225	1.131.855	1.344.097	53.060.177
Passivos financeiros								
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)								
Fianças prestadas a clientes	11.882.212	645.653	39.353	12.567.218	11.882.043	645.653	39.353	12.567.049
Total - Garantias financeiras prestadas	11.882.212	645.653	39.353	12.567.218	11.882.043	645.653	39.353	12.567.049
Total - Passivos financeiros	11.882.212	645.653	39.353	12.567.218	11.882.043	645.653	39.353	12.567.049

(a) Inclui substancialmente valores a receber de carteiras adquiridas de recebíveis de cartões e pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (ambiente de contratação livre) onde exista risco de crédito atrelado.

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Classificadas ao Custo Amortizado

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
	Valor Contábil	Valor Contábil
Operações de crédito		
Empréstimos	6.354.134	6.352.098
Financiamentos	6.443.284	6.443.284
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.905.358	1.905.358
Financiamentos Imobiliários	1.472.655	1.472.655
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.010.841	2.010.841
Títulos e créditos a receber	3.208.827	3.208.827
Total - Operações de crédito	21.395.099	21.393.063
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)		
Fianças prestadas a clientes	12.567.218	12.567.049
Total - Garantias financeiras prestadas	12.567.218	12.567.049
Total da carteira	33.962.317	33.960.112

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco						
	30/09/2025						
	A vencer						Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Operações de crédito	2.571.290	2.945.037	3.315.099	4.794.590	6.207.967	1.318.647	242.469
Garantias financeiras prestadas	217.050	1.536.172	2.311.132	2.564.459	3.838.478	2.099.927	-
Total - Setembro de 2025	2.788.340	4.481.209	5.626.231	7.359.049	10.046.445	3.418.574	242.469
	Consolidado						
	30/09/2025						
	A vencer						Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Operações de crédito	2.571.290	2.944.189	3.315.935	4.792.566	6.207.967	1.318.647	242.469
Garantias financeiras prestadas	217.050	1.536.003	2.311.132	2.564.459	3.838.478	2.099.927	-
Total - Setembro de 2025	2.788.340	4.480.192	5.627.067	7.357.025	10.046.445	3.418.574	242.469
33.960.112							

No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, no Banco e no Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 33.541. O efeito dessas operações no resultado do trimestre, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 679. As operações cedidas com a transferência substancial de riscos e benefícios são integralmente baixadas do balanço na data da cessão.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado						
	30/09/2025						
	Saldo	% sobre a carteira (1)					
Principal devedor		691.656	1,32%				
10 maiores devedores		4.687.640	8,96%				
20 maiores devedores		7.088.631	14,87%				

(1) Total da carteira inclui operações de créditos, títulos e valores mobiliários privados, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito.

7. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Ativos financeiros associados ao risco de crédito	Banco				Consolidado			
	30/09/2025				30/09/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ao custo amortizado								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	443	-	-	443	443	-	-	443
Títulos e valores mobiliários	59.569	21.776	117.637	198.982	59.569	21.776	117.637	198.982
Operações de crédito	92.445	41.429	547.873	681.747	96.816	42.676	547.873	687.365
Outros ativos financeiros	167	28	5.473	5.668	167	27	5.473	5.667
Provisão prospectiva (a)	-	-	190.000	190.000	-	-	190.000	190.000
Total ao custo amortizado	152.624	63.233	860.983	1.076.840	156.995	64.479	860.983	1.082.457
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e valores mobiliários	1.065	-	-	1.065	1.065	-	-	1.065
Ao valor justo por meio do resultado								
Títulos e valores mobiliários	-	-	103.483	103.483	-	-	103.483	103.483
Passivos financeiros associados ao risco de crédito								
Garantias financeiras prestadas	15.163	17.890	11.806	44.859	15.163	17.890	11.806	44.859
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.134	4.289	-	9.423	5.134	4.289	-	9.423
Total de garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito	20.297	22.179	11.806	54.282	20.297	22.179	11.806	54.282
Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito	173.986	85.412	976.272	1.235.670	178.357	86.658	976.272	1.241.287

a) corresponde a provisão prospectiva no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

A movimentação da perda esperada de crédito por estágio, em 30 de setembro de 2025 é assim demonstrada:

	Banco			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo inicial do período	192.212	84.167	749.686	1.026.065
Transferidos para o Estágio 1	5.108	-	-	5.108
Transferidos para o Estágio 2	-	5.008	-	5.008
Transferidos para o Estágio 3	-	-	13.518	13.518
Oriundos do Estágio 1	(6.805)	-	-	(6.805)
Oriundos do Estágio 2	-	(15.553)	-	(15.553)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(1.276)	(1.276)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(16.529)	11.790	294.519	289.780
Baixadas para prejuízo	-	-	(80.175)	(80.175)
Saldo final do período	173.986	85.412	976.272	1.235.670

	Consolidado			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo inicial do período	197.799	85.112	749.790	1.032.701
Transferidos para o Estágio 1	5.212	-	-	5.212
Transferidos para o Estágio 2	-	5.008	-	5.008
Transferidos para o Estágio 3	-	-	13.518	13.518
Oriundos do Estágio 1	(6.805)	-	-	(6.805)
Oriundos do Estágio 2	-	(15.553)	-	(15.553)
Oriundos do Estágio 3	-	-	(1.380)	(1.380)
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	(17.849)	12.091	294.519	288.761
Baixadas para prejuízo	-	-	(80.175)	(80.175)
Saldo final do período	178.357	86.658	976.272	1.241.287

Em 30 de setembro de 2025, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 82.686 e de operações reestruturadas é de R\$ 88.160, no Banco e Consolidado. O montante de créditos recuperados no trimestre findo em 30 de setembro de 2025, anteriormente compensados contra a provisão, foi de R\$ 44.707, no Banco e Consolidado.

8. Outros ativos - outros

As composições de outros ativos - outros estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
Títulos e créditos a receber				
Negociação e Intermediação de valores ^(a)				68.166
Relações interfinanceiras ^(b)			545.958	589.027
Adiantamento contrato de energia ^(c)			73.117	73.117
Despesas Antecipadas			-	482.459
Rendas a receber			38.989	39.054
Outros créditos sem característica de concessão de crédito			10.268	27.637
Devedores por depósitos em garantia			10.350	10.350
Outros			14.012	14.012
Total			61.696	58.247
(a) Valores a receber decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.				
(b) Créditos vinculados junto ao Banco Central - conta de pagamento instantâneo.				
(c) Pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) sem risco atrelado.				

9. Investimentos de participações em coligadas e controladas

	30/09/2025					
	% de Participação	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial
Controladas Diretas						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%	137.817	135.217	135.217	33.512	33.515
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	3.987.192	904.271	904.271	72.335	72.335
ABC Brasil Investment Banking Ltda. ⁽¹⁾	91,04%	110.547	106.963	86.666	30.063	19.996
			1.146.451	1.126.154	135.910	125.846
Controladas Indiretas						
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ⁽²⁾	100%	30.996	15.693	15.692	6.199	6.199
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. ⁽³⁾	90%	21.391	9.368	8.384	25.878	23.290
Visio Gestora de Crédito Ltda.	90%	1.978	(1.949)	(1.949)	(1.785)	(1.729)
ABC M&A e ECM Ltda.	100%	8.069	6.429	6.429	316	316
ABC DCM Ltda. ⁽⁴⁾	100%	18.747	11.352	11.352	11.352	11.352
ABC Holding Financeira Ltda. ⁽⁵⁾	100%	17.925	17.924	17.924	16.419	16.419
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda	89,3%	13.562	11.629	10.385	8.629	8.629
			70.446	68.217	67.008	64.476

(1) Em 24 de fevereiro de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 51.477 e R\$ 15.000 respectivamente. Em 24 de setembro de 2025, houve aumento de capital no montante de R\$ 70.

(2) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 28.032 e R\$ 12.000 respectivamente.

(3) Em 16 de janeiro de 2025 e 10 de julho de 2025, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 11.641 e R\$ 21.510 respectivamente.

(4) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 23.799 e R\$ 5.000 respectivamente.

(5) Em 08 de setembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 10.000.

10. Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança 10%, equipamentos de informática 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logícias e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

11. Captações

a) As captações são classificadas ao Custo Amortizado em 30 de setembro de 2025 são assim demonstradas:

	Banco					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	total
Depósitos à vista	635.680	-	-	-	-	635.680
Depósitos interfinanceiros	-	10.852	224.424	1.264	-	236.540
Depósitos a prazo	-	2.898.288	3.816.858	1.475.582	19.270	8.209.998
Depósitos	635.680	2.909.140	4.041.282	1.476.846	19.270	9.082.219
Captação no mercado aberto	-	1.773.910	-	-	-	1.773.910
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	293.435	675.967	498.001	-	1.467.403
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	908.941	3.302.668	2.160.514	97.892	6.470.016
Letras financeiras - LF	-	2.470.276	5.506.736	8.044.170	299.926	16.321.108
Recurso de aceiteis e emissão de títulos	-	3.672.652	9.485.370	10.702.685	397.819	24.258.526
Dívidas subordinada	-	32.761	73.185	161.811	2.604.739	2.872.496
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.267.294	3.331.016	1.330	303	5.599.943
Obrigações por empréstimos	-	2.267.294	3.331.016	1.330	303	5.599.943
Obrigações por repasses no País	-	29.735	1.457.790	746.396	1.941.414	4.175.335
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	158.090	355.771	541.351	205.404	1.260.616
Obrigações por repasses	-	187.825	1.813.561	1.287.747	2.146.818	5.435.951
Total	635.680	10.843.582	18.744.415	13.630.419	5.168.949	49.023.044
Consolidado						
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	total	
Depósitos à vista	457.223	-	-	-	-	457.223
Depósitos interfinanceiros	-	10.852	224.424	1.264	-	236.540
Depósitos a prazo	-	2.898.288	3.766.445	799.358	19.270	7.483.361
Depósitos	457.223	2.909.140	3.990.869	800.621	19.270	8.177.124
Captação no mercado aberto	-	1.758.271	-	-	-	1.758.271
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	293.435	675.967	498.001	-	1.467.403
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	908.941	3.302.668	2.160.514	97.892	6.470.016
Letras financeiras - LF	-	2.470.276	5.506.736	8.044.170	299.926	16.321.108
Recurso de aceiteis e emissão de títulos	-	3.672.652	9.485.370	10.702.685	397.819	24.258.526
Dívidas subordinada	-	32.761	73.185	161.811	2.604.739	2.872.496
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.267.294	3.331.016	1.329	304	5.599.943
Obrigações por empréstimos no país	-	-	618.105	530.737	-	1.148.842
Obrigações por empréstimos	-	2.267.294	3.949.121	532.066	304	6.748.785
Obrigações por repasses no país	-	29.735	1.457.790	746.396	1.941.414	4.175.335
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	158.089	355.772	541.351	205.404	1.260.616
Obrigações por repasses	-	187.824	1.813.562	1.287.747	2.146.818	5.435.951
Total	457.223	10.827.942	19.312.107	13.484.930	5.168.950	49.251.153

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de setembro de 2025 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado
	30/09/2025
Obrigações por repasses do exterior	
Objeto de "Hedge accounting" – Vencimento em novembro de 2028 (Nota 5.b)	
Valor do principal - US\$ 39 milhões em 30 de setembro de 2025	207.034
Juros provisionados	2.151
Subtotal	209.185
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 5. b	(3.780)
Total	205.405
Outras obrigações por repasses do exterior	1.055.211
Total	1.260.616

12. Outros Passivos

As composições dos saldos dos outros passivos - diversos em 30 de setembro de 2025 são assim demonstradas:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Recurso em trânsito de terceiros	61	61
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.455	3.455
Sociais e estatutárias	141.347	141.347
Negociação e intermediação de valores	11.625	191.903
Provisão para pagamentos a efetuar	311.157	731.258
Credores diversos - País	57.800	57.696
Total	525.445	1.125.720

13. Passivos fiscais

a) Passivos fiscais correntes:

	Banco	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Obrigações fiscais correntes	-	39.989
Impostos e contribuições a recolher	139.317	152.868
Total	139.317	192.857

b) Passivos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social diferido
 Outros tributos diferidos
Total

Banco		Consolidado	
30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025
1.224.857		1.344.947	
		35.155	
1.224.857		1.380.102	

14. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, no trimestre findo em 30 de setembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre 2025	Acumulado 2025	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Rendas de garantias financeiras prestadas	39.900	127.706	39.900	127.915
Rendas de cobranças	6.566	19.298	6.566	19.298
Rendas de tarifas bancárias	4.925	17.071	4.925	17.071
Rendas de comissões e colocação de títulos	8.058	28.680	33.928	104.377
Rendas de comissão de seguros	-	-	22.578	59.898
Rendas de outros serviços	4.414	10.787	1.306	3.770
Total	63.863	203.542	109.203	332.329

15. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, no trimestre findo em 30 de setembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre 2025	Acumulado 2025	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Serviços de terceiros	6.427	16.862	6.731	17.061
Serviços do sistema financeiro	10.511	31.319	11.705	34.450
Aluguéis	7.582	22.615	8.087	24.170
Serviços técnicos especializados	10.996	31.662	11.906	34.129
Processamento de dados	22.367	66.598	23.123	68.733
Comunicações	1.268	3.509	1.291	3.606
Despesas de viagem	1.727	5.834	1.859	6.398
Depreciações e amortizações	15.000	45.528	15.000	45.528
Promoções e relações públicas	369	1.083	369	1.088
Publicações	10	197	10	227
Transportes	690	2.118	726	2.250
Manutenção e conservação de bens	856	2.563	903	2.687
Água, energia e gás	274	837	289	887
Materiais	76	136	77	158
Seguros	185	1.417	200	1.463
Propaganda e publicidade	3.726	9.535	3.726	9.568
Condomínio	1.083	3.234	1.083	3.234
Emolumentos legais e cartorários	159	467	162	517
Outras	8.253	18.571	8.844	19.926
Total	91.559	264.085	96.091	276.080

16. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, no trimestre e acumulado findos em 30 de setembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre 2025	Acumulado 2025	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Juros e atualização monetária de ativos	734	2.628	737	2.636
Recuperação de encargos e despesas	6	541	5	541
Reversão de outras provisões	-	13.300	170	12.141
Reversão de provisão para contingências	2.369	7.922	2.369	7.922
Outras receitas	30	117	376	1.925
Total	3.139	24.508	3.657	25.165

17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, no trimestre e acumulado findos em 30 de setembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre 2025	Acumulado 2025	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Constituição de outras provisões	236	236	-	-
Comissões vinculadas a operações	57	234	54	231
Outras despesas	249	1.902	442	2.170
Total	542	2.372	496	2.401

18. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas no período findo em 30 de setembro de 2025 são demonstradas a seguir:

	Banco		
	01/01/2025	Adições	Baixas
	30/09/2025		
Ativos fiscais diferidos			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	521.199	47.841	(24.887)
Provisão para garantias financeiras prestadas	37.338	11.296	(14.464)
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	33.598	392	(11.071)
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.249.562	1.151.217	(1.116.146)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	109.348	7.632	(105.070)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	197.247	323	(195.932)
Outros	241.454	53.044	(34.213)
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL			
Total	2.389.746	1.491.180	(1.634.358)
			2.246.568
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças temporárias:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(1.140.372)	(950.146)	874.987
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(44.738)	(5.885)	43.204
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.115)	(1.996)	1.204
Total	(1.186.225)	(958.027)	919.395
			(1.224.857)
Saldo líquido	1.203.521	533.153	(714.963)
			1.021.711
Consolidado			
	01/01/2025	Adições	Baixas
	30/09/2025		
Ativos fiscais diferidos			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	523.457	47.938	(25.331)
Provisão para garantias financeiras prestadas	37.338	11.296	(14.464)
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	33.598	392	(11.071)
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.249.562	1.151.217	(1.116.146)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	109.348	7.632	(105.070)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	197.262	323	(195.948)
Outros	251.301	53.327	(43.787)
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL			
Total	2.427.949	1.491.560	(1.650.833)
			2.268.676
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças temporárias:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(1.252.195)	(981.842)	898.418
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(44.738)	(5.885)	43.204
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.115)	(1.998)	1.204
Total	(1.298.048)	(989.725)	942.826
			(1.344.947)
Saldo líquido	1.129.901	501.835	(708.007)
			923.729

O efeito em 30 de setembro de 2025 na movimentação dos crédito tributários e obrigações fiscais diferidas, no resultado, foi de receita de R\$ 14.592 no Banco e de despesa R\$ 9.752 no Consolidado e no patrimônio líquido foi de crédito de R\$ 196.401 no Banco e R\$ 196.419 no Consolidado.

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de setembro de 2025, considerando o histórico de rentabilidade, e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	30/09/2025		
	Ativo	Passivo	Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido
2025	1.507.465	(1.224.857)	282.608
2026	373.466	-	373.466
2027	87.490	-	87.490
2028	66.265	-	66.265
2029	62.673	-	62.673
Acima de 5 anos	149.209	-	149.209
Total	2.246.568	(1.224.857)	1.021.711
Valor presente - Selic	1.982.996	(1.183.082)	799.914
			1.933.316
			(1.240.589)
			692.728

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para as instituições financeiras e 15% para a distribuidora de valores mobiliários e 9% para as empresas não financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para o trimestre e acumulado findos em 30 de setembro de 2025 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre 2025	Acumulado 2025	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social				
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	254.409	711.885	283.903	790.011
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(114.484)	(320.350)	(117.285)	(334.461)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(2.403)	(14.592)	2.474	9.752
Resultados de participações societárias	23.113	56.924	23.360	65.806
Juros sobre o capital próprio	20.922	56.630	-	-
Outros valores	63.441	181.054	63.441	181.054
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	9.411	40.334	9.503	37.860
Impostos e contribuições diferidos	-	-	(18.507)	(39.989)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	2.403	14.592	(3.295)	(9.752)
			2.403	14.592
			(21.802)	(49.741)

19. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
			30/09/2025	30/09/2025
Disponibilidades			4	-
Arab Banking Corporation - New York (3)	S/ Vencido.	N/A	4	-
Operações de crédito			3.709	427
Administradores	04/01/2027	CDI + 3,05 a.a	837	367
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	03/03/2026	CDI + 2,80 a.a	2.872	60
Valores a receber			5.574	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	492	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.640	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencido.	N/A	1.116	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.051	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	1.189	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	27	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	59	-
Títulos e valores mobiliários			221.603	9.332
Barauna FIM CP Investimento no Exterior	S/ Vencido.	(b)	141.929	5.267
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencido.	(b)	79.674	4.065
Depósitos à vista			(177.740)	-
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.839)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencido.	N/A	(692)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	S/ Vencido.	N/A	(52)	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(3.469)	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(50)	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencido.	N/A	(169.423)	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(992)	-
ABC Holding Financeira Ltda (2)	S/ Vencido.	N/A	(1.000)	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	S/ Vencido.	N/A	(1)	-
Administradores	S/ Vencido.	N/A	(222)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos			(786.096)	(11.905)
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	31/10/2025	4,15 % a.a	(57)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	11/12/2025	4,23 % a.a	(24.566)	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	30/09/2027	100% CDI	(15.933)	(965)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	09/08/2027	99,50% CDI	(609.085)	(4.436)
ABC DCM Ltda (2)	30/09/2027	99,70% CDI	(11.207)	(47)
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	05/04/2027	99,80% CDI	(70.300)	(2.157)
ABC Holding Financeira Ltda (2)	30/09/2027	99,75% CDI	(1.233)	(4.008)
ABC M&A e ECM Ltda (2)	30/09/2027	99,50% CDI	(5.843)	(108)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	30/09/2027	100% CDI	(13.035)	(145)
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	16/10/2025	100% CDI	(101)	-
Administradores	(a)	(a)	(34.736)	(39)
Captações no mercado aberto			(15.639)	(502)
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	16/08/2032	79% CDI	(355)	(12)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	30/05/2032	90% CDI	(13.784)	(454)
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	09/10/2025	79% CDI	(1.252)	(21)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	16/08/2032	79% CDI	(248)	(15)
Instrumentos financeiros derivativos			(3.344)	890
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	01/06/2026	Variação Cambial	(3.344)	890
Comissão de prestação de serviços			-	2.758
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	31/10/2025	N/A	-	2.378
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	31/10/2025	N/A	-	241
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	31/10/2025	N/A	-	(352)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	31/10/2025	N/A	-	489
ABC M&A e ECM Ltda (2)	31/10/2025	N/A	-	2
Garantias financeiras prestadas			40.551	-
ABC M&A e ECM Ltda (2) (c)	10/11/2025	3,0 % a.a	169	-
Arab Banking Corporation - New York (3) (d)	20/02/2026	0,5 % a.a	40.382	-

(1) Acionista controlador direto, (2) Controlada, (3) Ligada.

(a) LCA / LCI / CDB - Taxa de 94,00% até 106,00% do CDI – Menor data inicial: 22/02/2023, Maior data de vencimento: 20/08/2029.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada 9,34% até 15,25% - Menor data inicial: 26/02/2024, Maior data de vencimento: 01/02/2029.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada de 5,10% até 8,98% + IPCA - Menor data inicial: 14/06/2024, Maior data de vencimento: 24/09/2029.

(b) Valorização da cota.

(c) Comissão de fiança R\$1.

(d) Comissão de fiança R\$98.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 5.177/24, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.

b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

(i) 60% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e

(ii) 40% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para o trimestre e acumulado findos em 30 de setembro de 2025 estão assim compostas:

	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Remuneração fixa	11.182	34.653
Remuneração variável	3.914	11.715
Total de benefícios de curto prazo	15.096	46.368
Remuneração baseada em ações	27.677	70.090
Total de benefícios de longo prazo	27.677	70.090
Total	42.773	116.458

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a Resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

No período acumulado findo em 30 de setembro de 2025, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

	30/09/2025
Quantidade no inicio do período	3.379.244
Ações outorgadas	1.898.655
Ações entregues	(1.812.554)
Quantidade no final do período	3.465.345

20. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de setembro de 2025 são demonstrados como seguem:

	Acumulado 2025
Ativos	
Disponibilidades	600.576
TVM e instrumentos financeiros derivativos	555.109
Operações de crédito - Líquido	3.065.919
Outros ativos	377.023
Total	4.598.627
Passivos	
Depósitos a prazo	914.107
Obrigações por empréstimos no exterior	4.020.840
Instrumentos financeiros derivativos	300.065
Outras obrigações	3.686
Total	5.238.697

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

No período findo em 30 de setembro de 2025, os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado no montante de R\$71.660 positivo, conforme Resolução nº 4.817/20 do Conselho Monetário Nacional.

21. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tornando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2025, o montante de participações nos lucros é de R\$ 70.817 no Banco e R\$ 74.978 no Consolidado. No período acumulado em 30 de setembro de 2025 o montante é de R\$ 173.140 no Banco e R\$ 186.834 no Consolidado.

22. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.IV.h explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos (potenciais passivos) cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores. Em 30 de setembro de 2025, os valores totalizam R\$ 764.230 no Banco R\$ 765.142 no Consolidado e não foram provisionados. Os detalhamentos das principais causas estão a seguir:

Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados nos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 a 2019, no valor de R\$ 452.148 em 30 de setembro de 2025

IRPJ/CSLL – Subcapitalização – Preenchimento da ECF

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de valores relativos ao IRPJ, CSLL e multa dos exercícios de 2019 e 2020. A Receita Federal do Brasil não concordou com a forma como os valores de despesas referentes aos juros pagos para agência localizada no exterior foram declarados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF, pois entendeu que deveriam constar em campo/registro distinto da ECF. Por esta razão, o Fisco desconsiderou a dedução destas despesas da base de cálculo do imposto e da contribuição. Apresentamos defesa e aguardamos decisão. O valor da exigência monta a R\$ 176.064 em 30 de setembro de 2025.

IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria

Trata-se de cobrança de IRPJ decorrente da dedutibilidade de PLR paga a diretores nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. O valor da exigência monta a R\$ 99.673 em 30 de setembro de 2025.

IPTU – Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas às operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas, após o que, foram proferidas decisões favoráveis para extinção de duas execuções fiscais. Quanto às demais, aguarda-se decisão. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 12.978.

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. Aguarda-se julgamento de recurso. O valor da exigência monta a R\$ 7.395.

Compensação não homologada - CSLL

Compensação referente à saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2018. O despacho decisório reconheceu parte do crédito e exigiu parte dos débitos que se pretendia compensar acrescidos de multa e juros. Foi apresentada defesa na via administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 5.146 em 30 de setembro de 2025.

Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS

Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 5.007.

ITR – sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR, o banco apresentou a impugnação e aguarda-se julgamento. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.414.

IOF – Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguarda-se julgamento de recurso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.516.

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2025 as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 9.035 - Nota 22.d. As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 64.042 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2025, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 3.678 - Nota 22.d. As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 12.748 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

Banco e Consolidado			
Fiscais	Trabalhistas (b)	Cíveis (a)	Total
1.497 (165)	10.766 (1.731)	4.151 (473)	16.414 (2.369)
1.332	9.035	3.678	14.045

No início do trimestre
 Constituição / (Reversão)
No final do trimestre

(a) Vide nota 22.c

(b) Vide nota 22.b

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social é representado por 244.656.857 ações nominativas escriturais e sem valor nominal, sendo 122.961.704 ações ordinárias e 121.695.153 ações preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

Periodo 2025	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
31/03/2025	125.338	56.402
30/06/2025	136.023	61.210
30/09/2025	140.981	63.442
Total	402.342	181.054

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em conformidade ao comunicado ao mercado, divulgado em 28 de março de 2023, a distribuição de juros sobre o capital próprio passou a ser realizada semestralmente, mediante deliberações do Conselho de Administração nos meses de junho e dezembro. A política atual de distribuição de proventos, com volumes anuais baseados nos limites máximos de juros sobre capital próprio, de acordo com a legislação em vigor, e incluindo o dividendo mínimo para o ano calendário, permanece inalterada.

Em 24 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 261.361, que representa um valor bruto de R\$ 1.0860 por ação ordinária e ação preferencial. O valor distribuído foi pago em 10 de julho de 2025.

c) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

iii) Reserva de lucros - reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 30 de setembro de 2025 apresenta o montante de R\$ 23.484.

d) Ações em tesouraria

Durante o período findo em 30 de setembro 2025, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.140.000 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2025 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 67.480 equivalente a 3.688.406 ações preferenciais. O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 18,30 reais.

Movimentações das ações em tesouraria:

	30/09/2025
No inicio do trimestre	4.360.960
Recompra	1.140.000
Ações entregues	(1.812.554)
No final do trimestre	3.688.406

e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 – Resultado por ação, e é assim demonstrado:

i) Básico

Para o trimestre e acumulado findos em 30 de setembro de 2025, o lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	256.811	726.477
Quantidade diária média ponderada de ações	232.754.696	232.754.696
Lucro básico por ação (em reais)	1,10	3,12

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	Trimestre 2025	Acumulado 2025
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	256.811	726.477
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	236.957.965	236.957.965
Lucro diluído por ação (em reais)	1,08	3,07

f) Ajustes decorrentes da implementação da Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23.

Os ajustes decorrentes da implementação das referidas regulamentações estão descritos de forma detalhada na nota 26.

24. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia para 30 de setembro de 2025 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,71%. O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

	30/09/2025
Risco de crédito	3.753.309
Taxas de juros	179.465
Commodities	49.575
Risco operacional	266.517
Cambial	21.535
DRC - Risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação	24.559
CVA - Risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte	79.902
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	4.374.861
Patrimônio de Referência - PR	9.138.418
Excesso de patrimônio em relação ao limite	4.763.557
Conciliação Patrimônio Líquido	
Patrimônio Líquido	6.460.941
Resultado	262.102
Letras financeiras subordinadas - Nível II	1.327.246
Letras financeiras perpétuas - Nível I	1.316.610
Ativos intangíveis	(238.296)
Participação de não controladores	(22.667)
Objeto de financiamento de entidades do conglomerado	(837)
Ativo fiscal diferido	(106.502)
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perda esperada	140.373
(-) Ajustes negativos ao valor de mercado de derivativos no passivo	(552)
Total Patrimônio de Referência	9.138.418

25. Outras informações

a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações:

O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus baveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 1.656.621 por acordo de compensação no período findo em 30 de setembro de 2025.

b) Variações cambiais líquidas

Referem-se ao resultado de variação cambial das operações de crédito, operações de empréstimos, cessões e repasses.

26. Implementação da Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23.

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, com o intuito de aproximar a contabilidade brasileira das normas internacionais (IFRS 9), proporcionando maior transparência e comparabilidade entre as demonstrações financeiras.

A adoção da Resolução 4.966 foi aplicada de forma prospectiva e eventuais ajustes de saldos contábeis de ativos e passivos financeiros foram reconhecidos, em 1 de janeiro de 2025, em contrapartida do Patrimônio Líquido (rubrica de "Lucros Acumulados / Reserva de Lucros" ou "Resultados Abrangentes", conforme o caso).

Em decorrência da adoção inicial da referida Resolução, o total do Patrimônio Líquido foi impactado negativamente em aproximadamente R\$ 9.389, montante este, líquido dos efeitos tributários. Apresentamos a seguir um resumo dos principais impactos provenientes da referida adoção:

a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria "disponível para venda" para a categoria "custo amortizado": Foi registrado um incremento no valor dos ativos, em contrapartida do Patrimônio Líquido ("Resultados Abrangentes"), no montante de aproximadamente R\$ 180 milhões, líquido dos efeitos tributários, decorrente da reversão do saldo de marcação a mercado do referido portfólio.

b) Adoção dos critérios de perda esperada para cálculo de provisões associadas a risco de crédito: Foram registrados incrementos de provisões, em contrapartida de redução no Patrimônio Líquido ("Lucros Acumulados – Reserva de Lucros"), no montante de aproximadamente R\$ 188 milhões, líquido dos efeitos tributários.

Adicionalmente, foram efetuadas reclassificações entre categorias de instrumentos financeiros, de acordo com os Modelos de Negócios definidos pela Instituição. Referidas reclassificações geraram impactos somente entre linhas do Patrimônio Líquido (rubricas de "Lucros Acumulados - Reserva de Lucros" e "Resultados Abrangentes"), sem alterar o total do Patrimônio da Instituição. Apresentamos a seguir um resumo dos principais impactos decorrentes das referidas reclassificações:

a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria "disponível para venda" para "valor justo por meio do resultado": o saldo negativo de marcação a mercado, no montante de aproximadamente R\$ 60 milhões, líquido dos efeitos tributários, foi reclassificado de "Resultados Abrangentes" para "Lucros Acumulados – Reserva de Lucros".

27. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No período findo em 30 de setembro de 2025 não houve resultado classificado como não recorrente.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2025
(Em milhares de reais)

A Diretoria

Comitê Executivo

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Antonio Sanchez Junior
Izabel Cristina Branco
João Marcos Pequeno De Biase
Leopoldo Martinez Cruz
Rodrigo Andreos Cordeiro
Sergio Lulia Jacob
Sergio Ricardo Borejo

Diretores

Adriana Fernandes Peres
Carlos Augusto Del Monaco De Paula Santos e Silva
Daniel Credidio Brandão Barbosa de Oliveira
Edgard de Souza Toledo Neto
Eduardo Pinus
Eduardo Sperl
Everthon Novaes Vieira
Fabio Henrique Leandro Sartori
Felipe Sene Tamburus
Frederic Jun Hokumura Stols
Guilherme dos Santos Ghilardi
Mauro Sanchez
Marcos Chadalakian
Rafael Ferreira Garrote Paiva
Ricardo Miguel de Moura
Rodrigo Montemor